



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO FINAL

2014

Olinda, março de 2015.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES,
INSTITUÍDO PELA LEI nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^a. Dra. MONICA FONTANA – COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof. Ms. SANDRA FERREIRA DE LIMA – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

NILMA CUNHA PARAÍSO – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUSA – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÂMARA MARIA CORDEIRO FERREIRA DANTAS – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

MANOEL DO NASCIMENTO COSTA – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Apresentação

O Relatório Final de Autoavaliação Institucional – 2014 constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas Barros Melo de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, o presente relatório contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representação da sociedade civil organizada.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA neste documento devem contribuir para que as Faculdades Integradas Barros Melo possam aperfeiçoar sua dinâmica de funcionamento a partir dos resultados, análises, reflexões e proposições que este documento apresenta e cuja finalidade é a de apontar caminhos que levem a tomadas de decisão racionais e estratégicas por parte das instâncias gestoras desta IES, consolidando sua missão.

O processo de autoavaliação se pautou pela transparência, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Esta avaliação interna propicia às Faculdades Integradas Barros Melo perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional.

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA – MEMBROS EFETIVOS.....	7
2.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	7
2.2.1 <i>Capacitação dos membros da CPA</i>	8
2.2.2 <i>Objetivos e estratégias da avaliação interna</i>	8
2.2.3 <i>Instrumentos de avaliação, sistematização e análise de dados</i>	9
2.3 CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO	11
3. DIMENSÕES AVALIADAS	12
3.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
3.1.1 <i>Ações Planejadas e Executadas</i>	12
3.1.2 <i>Análise dos dados</i>	12
3.2 DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	13
3.2.1 <i>Cursos de Graduação</i>	13
3.2.2 <i>Pós-graduação</i>	18
3.2.3 <i>Extensão</i>	19
3.2.4 <i>Análise dos dados</i>	20
3.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	23
3.3.1 <i>Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem</i>	23
3.3.2 <i>Parcerias com ONGs</i>	24
3.3.3 <i>Inata – Agência Experimental de Publicidade</i>	24
3.3.4 <i>Convênio com a Secretaria Especial da Mulher</i>	25
3.3.5 <i>Projeto Orquestra Criança Cidadã</i>	25
3.3.6 <i>Convênio com a comunidade afro-brasileira</i>	26
3.3.7 <i>Convênio de cooperação técnica e educacional</i>	26
3.3.8 <i>Análise dos dados</i>	27
3.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	28
3.4.1 <i>O site da FIBAM</i>	28
3.4.2 <i>Assessoria de Comunicação</i>	29
3.4.3 <i>Ouvidoria</i>	29
3.4.4 <i>Análise dos dados</i>	31
3.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO	32
3.5.1 <i>Corpo Docente</i>	32
3.5.2 <i>Corpo técnico-administrativo</i>	34
3.5.3 <i>Análise dos dados</i>	35
3.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	36
3.6.1 <i>Planejamento e gestão institucional</i>	36
3.6.2 <i>Estrutura organizacional e instâncias de decisão</i>	36
3.6.3 <i>Controle Acadêmico e demais setores</i>	37
3.6.4 <i>Análise dos dados</i>	38
3.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	39
3.7.1 <i>Manutenção e adequação da infraestrutura</i>	39
3.7.2 <i>Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca</i>	40
3.7.3 <i>Análise dos dados</i>	40
3.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	42
3.8.1 <i>Ações planejadas e realizadas na autoavaliação</i>	42

3.8.2 Instrumentos utilizados: método e conteúdo	43
3.8.3 Análise dos dados.....	44
3.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	46
3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes	46
3.9.2 Análise dos dados.....	49
3.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	51
3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES	51
3.10.2 Análise dos dados.....	51
4. RESUMO GERAL DOS RESULTADOS OBTIDOS EM 2014 A PARTIR DO PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS.....	53
4.1 Resultados obtidos em 2014	53
4.2 Plano de melhorias acadêmicas para 2015.....	56
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60

1. Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO / 4420

Caracterização de IES:

Instituição privada com fins lucrativos Faculdade

Estado: Pernambuco Município: Olinda

Mantenedora: AESO Ensino Superior de Olinda Ltda.

Mantida: Faculdades Integradas Barros Melo

Endereço: Avenida Transamazônica, 405
Jardim Brasil II – Olinda, PE
CEP. 53.300-240

CNPJ: 09.726.365/0001-72

E-mail: aeso@aeso.br

2. Considerações iniciais

A CPA das Faculdades Integradas Barros Melo – instituída de acordo com portaria da Direção da IES – apresenta neste relatório uma descrição e uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2014.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos. As análises, reflexões e proposições geradas por este relatório devem subsidiar o planejamento e as ações da IES a curto, médio e longo prazo.

2.1 Composição da CPA – membros efetivos

Tabela 1: Membros da CPA 2014

Nome	Segmento Representado
Monica Fontana	Corpo Docente – Coordenadora da CPA
Sandra Ferreira de Lima	Corpo Docente
Nilma Cunha Paraíso	Corpo Técnico-administrativo
Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa	Corpo Técnico-administrativo
Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas	Corpo Discente
Manoel do Nascimento Costa	Sociedade Civil Organizada

A CPA de 2014, por determinação da direção da IES, foi composta pelos membros acima relacionados.

2.2 Metodologia da avaliação

Os membros da CPA se reuniram periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos e avaliação das dimensões previstas pelo SINAES.

2.2.1 Capacitação dos membros da CPA

A presidente da CPA vem participando de processos de capacitação, a exemplo do Fórum das CPAs de Pernambuco e de Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), promovido pelo INEP. As informações e discussões das quais participa são repassadas aos demais integrantes da comissão.

A partir de reuniões da Comissão, os integrantes trouxeram contribuições às discussões a partir de suas experiências, de e-mails recebidos, de conversas informais e de entrevistas com os demais membros da comunidade acadêmica por eles representados.

2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O objetivo geral da avaliação interna foi acompanhar os processos internos de controle da qualidade institucional e adequá-los à missão da IES. Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e – além de dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de autorregulação – sedimentar a cultura avaliativa na IES, através de reflexões sobre os processos institucionais e de proposições que apontem para redirecionamentos necessários a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipuladas no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à realidade institucional, conforme a tabela a seguir:

Tabela 2: Estratégias da CPA para 2014

Dimensão	Método de Avaliação
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e de dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação (pesquisa com o corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação de cursos)
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Política de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação
10. Sustentabilidade financeira	Parecer técnico do setor financeiro

* A documentação e os dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da IES.

2.2.3 Instrumentos de avaliação, sistematização e análise de dados

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi o sistema Mestre Ágil, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. Em reunião com responsáveis pelos setores e com coordenadores de curso, a CPA reviu e ajustou os questionários a partir da experiência avaliativa em 2013. As alterações, assim como os dados referentes ao corpo discente, docente e técnico-administrativo e coordenação de curso foram enviados à empresa Ágil Sistemas (<http://www.agilsistemas.com>), que se encarregou fazer os devidos ajustes no sistema conforme o proposto pela IES. As questões elaboradas estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido com os conceitos: Excelente; Muito

Bom; Bom; Regular e Insuficiente. Os questionários referentes ao corpo docente são realizados por professor e por disciplina.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos dados à empresa Ágil Sistemas para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários formatados para o sistema Mestre Ágil, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Decidiu-se que o processo de consulta ao corpo discente seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes do corpo discente.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso foi enviado e-mail com senha individual de acesso ao questionário e o endereço da página da internet em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo, pois o professor poderia responder espontaneamente à avaliação e no horário e local que lhe fosse mais conveniente.

Para aplicação do questionário junto ao corpo técnico-administrativo, cada chefe de setor ficou responsável por solicitar que seus colaboradores respondessem ao questionário.

Após aplicar a avaliação entre a comunidade acadêmica, os resultados são sistematizados e entregues à gestão e aos responsáveis por cada setores para que fiquem cientes de como têm sido avaliados e proponham à gestão medidas de melhoria. A CPA entende que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.3 Campanha de sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional. Como a cultura de avaliação já está sedimentada na IES, o principal público-alvo da sensibilização foram os alunos do 1º período de cada curso, uma vez que estão ingressando na IES e ainda não conhecem a cultura avaliativa. Esta etapa consiste em informar à comunidade acadêmica sobre a missão da CPA, disponível no site da IES, e realizar pequenas palestras com cada turma durante a aplicação do formulário de avaliação com os discentes. O corpo docente e de coordenadores é informado via e-mail. Vale ressaltar que a CPA se reúne com as coordenações de curso antes da avaliação, e cada coordenador fica encarregado de estimular os professores de seus respectivos cursos a participar do processo avaliativo. Os funcionários do corpo técnico-administrativo são orientados por seus superiores diretos sobre os princípios da autoavaliação institucional.

Como forma de manter a comunidade acadêmica informada sobre a CPA, o site da IES abriga desde 2010 uma página dedicada à CPA. Durante o período de aplicação dos questionários, o site destacou a CPA através de um banner, linkado à página da CPA no site, com as informações sobre a importância e os objetivos da avaliação institucional, uma breve apresentação da CPA e os arquivos em pdf dos relatórios gerados nas avaliações de anos anteriores.

3. Dimensões avaliadas

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. Apresentamos, a seguir, as análises, reflexões e proposições sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela CPA.

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 Ações Planejadas e Executadas

- Implantação do PDI para o período 2013-2017.

3.1.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.

II Pontos de Avaliação

- Missão da IES.
- Metas previstas no PDI referente ao ano de 2014.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e competente formando profissionais cada vez mais absorvidos pelo mercado quantitativamente e qualitativamente. As diretrizes curriculares e pedagógicas estão

estabelecidas de acordo com a missão institucional. De acordo com os relatos obtidos, os alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar porque reconhecem os seus valores, pautados pelo desenvolvimento e dignidade da pessoa humana, contribuindo para a formação de um cidadão mais completo. Este reconhecimento também aparece entre professores e funcionários.

Observou-se que a política de assistência ao estudante prevista no PDI para 2014 foi cumprida, com a ampliação e consolidação de programas acadêmicos de atividades interdisciplinares, de atividades de extensão, como grupos de estudos, além de melhoria no transporte oferecido aos alunos pela IES.

Todos os novos cursos previstos no PDI para o ano de 2014 foram solicitados e autorizados, conforme apresentado na Tabela 3 do item 3.2.1 deste relatório.

IV Reflexões e Proposições

- A missão da IES já faz parte da cultura de seus professores e funcionários e é repassada cotidianamente em todas as ações educativas e atendimento ao aluno. Esta percepção é clara e internalizada por todo seu corpo docente, discente e técnico-administrativo. A CPA propõe que se mantenha e valorize esta cultura na instituição.
- A CPA sugere que a IES esteja sempre atenta e pró-ativa ao cumprimento de seu cronograma de metas previstas na implementação do PDI para o quinquênio 2013-2017, como vem sendo feito até o momento.

3.2 Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão

3.2.1 Cursos de Graduação

A FIBAM tem priorizado ações voltadas para:

- a implantação de novos cursos (de graduação e tecnológicos) considerados relevantes para o desenvolvimento das comunidades local e regional e que

efetivem o compromisso social da FIBAM de ampliar o acesso à educação de nível superior;

- o fortalecimento da pesquisa, através da reformulação do Núcleo de Iniciação Científica, que foi ampliado e se tornou Coordenação de Pesquisa e Cooperação Internacional;
- a oferta de programas de especialização associados às áreas de excelência ou em atendimento a necessidades institucionais e regionais;
- a ampliação das atividades de extensão, particularmente as de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários;
- a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa.

No ano de 2014, a IES abriu processo seletivo para os seguintes cursos de graduação:

Tabela 3: Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Bacharelado em Direito	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 46, de 14/02/2013, publicada no DOU em 15/02/2013.	300	Manhã/ Noite
Bacharelado em Administração	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.677, de 20/11/2009, publicada no DOU em 23/11/2009.	120	Noite
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	200	Manhã / Noite
Comunicação Social – Jornalismo	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	120	Manhã / Noite
Bacharelado em Sistemas de Informação	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 286, de 21/12/2012, publicada no DOU em 27/12/2012.	160	Tarde/Noite
Bacharelado em Fotografia	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 358, de 17/08/2011, publicada no DOU em 19/08/2011.	100	Manhã / Noite
Bacharelado em Artes Visuais (anteriormente denominado Cinema de Animação)	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 175/ de 18/04/2013, publicada no DOU em 19/04/2013.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Design Gráfico	Reconhecido: Portaria nº 408, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Produção Fonográfica	Reconhecido: Portaria nº 13, de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	80	Manhã / Tarde
Comunicação Social – Rádio, TV e Internet	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 589, de 22/10/2014, publicada no DOU em 23/10/2014.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Logística	Renovado Reconhecimento: Portaria nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Produtos	Reconhecido: Portaria nº 426, de 18/07/2014, publicada no DOU em 31/07/2014.	80	Manhã / Noite

Tabela 3: Cursos de Graduação (Cont.)

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Tecnologia em Negócios Imobiliários	Autorizado: Portaria SETEC nº 302, de 20/12/2010, publicada no DOU em 22/12/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Jogos Digitais	Autorizado: Portaria nº 34, de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.	90	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Moda	Autorizado: Portaria nº 35, de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.	100	Manhã / Noite
Bacharelado em Cinema e Audiovisual	Autorizado: Portaria nº 235, de 15/04/2014, publicada no DOU em 16/04/2014.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Autorizado: Portaria nº 720, de 27/11/2014, publicada no DOU em 28/11/2014.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Marketing	Autorizado: Portaria nº 719, de 27/11/2014, publicada no DOU em 28/11/2014.	100	Manhã / Noite

Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

Em abril de 2014 foi lançada a chamada para seleção de projetos para o Programa de Iniciação Científica da IES. Em maio foram selecionados 13 dos 14 projetos apresentados, dentre os quais 8 com bolsa institucional. Após o processo seletivo, as atividades de pesquisa foram imediatamente iniciadas. Não houve submissões para bolsas de Inovação Tecnológica (PIBITI). Dos 13 projetos selecionados para o edital do programa em 2014, 5 solicitaram formalmente o desligamento do Programa, sendo dois do PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica) e três do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica). Oito projetos finalizaram as atividades previstas no cronograma.

Devido a atrasos para o início do Programa de Iniciação Científica, mudança de coordenação e adiamento da Jornada Científica Intercalar o prazo que estava estabelecido pelo Edital de entrega dos artigos e relatórios finais passou do dia 28/11 para o dia 19/12, devido aos atrasos. Todos os alunos tiveram por dever apresentar o resultados de suas pesquisas na forma de um artigos finais para encerrar seus percursos de pesquisa a fim de receberem certificado de conclusão do Programa de Iniciação Científica, que também foi emitido aos professores orientadores.

A Coordenação de Pesquisa e Cooperação Internacional da IES promoveu 02 (dois) eventos científicos, a saber: a) 1º Encontro Acadêmico dos Estudantes de Direito da FIBAM, com apresentação de trabalhos científicos, em 29/09/2014, com apresentação de trabalhos de alunos, sendo três de PIBIC e um do Grupo de Estudos de Direitos Autorais, Cultura e Tecnologia; b) Jornada Científica Intercalar, realizada em 13/11/2014 nesta IES, com o intuito de que os alunos pesquisadores pudessem partilhar os resultados em andamento e que outros professores contribuíssem com os direcionamentos dos trabalhos.

Cooperação Internacional

Encontra-se em andamento negociação sobre termos de protocolo de cooperação internacional com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - FCSH/UNL, com o propósito de regular a forma e as condições de desenvolver, continuamente, um programa de mútua cooperação técnico-científica e fortalecer as relações culturais por meio de um intercâmbio de docentes, pesquisadores, estudantes e co-tutelas de trabalhos de investigação científica entre a FIBAM – Brasil e a Universidade Nova de Lisboa.

Duas alunas do curso de Direito, Clarisse Gomes e Clara Atanásio Morais, fizeram intercâmbio na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – FD/UL, respectivamente no 1º e 2º semestres de 2014, via convênio institucional. As alunas foram selecionadas após submissão ao “Edital de Seleção para Intercambio na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa”, mediante convênio assinado entre a instituição lusitana e FIBAM.

Programa Ciências Sem Fronteiras

No ano de 2014, três estudantes das Faculdades Integradas Barros Melo estavam em mobilidade de intercâmbio pelo Programa Ciências Sem Fronteiras, sendo todos do curso de Tecnologia em Jogos Digitais. O aluno José Tarcísio de Melo Valença Neto fez intercâmbio pelo Programa na Eszterházy Károly College, na Hungria; o aluno Charles Henrique Freitas de Araújo, iniciou intercâmbio na Central China Normal University, na China; e aluna Thainah Alves Pereira do Nascimento iniciou intercâmbio na Angelo State University, nos EUA. Todos os alunos foram contatados mensalmente pela Coordenação de Pesquisa e Cooperação Internacional com o intuito de manter ligações com a IES, e todos os contatos institucionais e pessoais do coordenador foram disponibilizados para que os estudantes em mobilidade e suas famílias pudessem tirar dúvidas.

Monitoria

Como parte de sua política de ensino e pesquisa, A FIBAM prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo.

Núcleos de Prática Profissional

Os núcleos de prática profissional da FIBAM proporcionam aos alunos a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos. Em 2014, os alunos contaram com os núcleos de atividades abaixo relacionados:

Tabela 4: Núcleos de Prática Profissional

Curso	Núcleo
Administração	SOMA - Empresa Júnior de Administração e Logística
Cinema de Animação	BAM Estúdio de Animação
Design Gráfico	Núcleo de Design Laboratório de Impressos
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem
Fotografia	Núcleo de Fotografia
Logística	SOMA - Empresa Júnior de Administração e Logística
Jornalismo	Núcleo de Jornalismo
Produção Fonográfica	Estúdio de Áudio
Publicidade e Propaganda	INATA - Agência Experimental de Publicidade
Rádio, TV e Internet	BAM TV

Central de Estágios

Em 2014 a FIBAM manteve convênios com órgãos públicos, organizações privadas e organizações do terceiro setor, totalizando o quantitativo de 535 empresas conveniadas através das quais alunos de todos os cursos foram encaminhados para programas de estágio.

3.2.2 Pós-graduação

Em 2014 a FIBAM deu andamento aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Jornalismo Digital e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Técnicas de Áudio e Produção Musical, ambos dirigidos a profissionais da área, a fim de formar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa nestes campos específicos do conhecimento e capacitar profissionais de comunicação a trabalhar no mercado jornalístico e cultural.

3.2.3 Extensão

Ao longo do ano de 2014, a FIBAM realizou 81 eventos, entre palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão, atingindo um público de cerca de 1.200 pessoas, entre alunos, funcionários e público externo. Os eventos promovidos são abertos à comunidade acadêmica e ao público em geral, e tiveram por finalidade enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Tabela 5: Eventos de Extensão em 2014

Eventos por Curso	2014
Administração/Logística	7
Artes Visuais	3
Design Gráfico	11
Design de Moda	15
Direito	8
Fotografia	3
Jogos Digitais	2
Jornalismo	9
Publicidade	8
RTVI	8
Sistemas de Informação	7
TOTAL	81

Grupos de Estudos

Além das atividades relacionadas acima, foram criados novos grupos de estudos orientados por professores, com o objetivo de discutir e aprofundar temáticas transversais de interesse dos vários cursos oferecidos pela FIBAM, fortalecendo a diretriz interdisciplinar e estimulando o estudo, o pensamento autônomo, a interação construtiva e o trabalho cooperativo entre os alunos.

Tabela 6: Grupos de Estudo em 2014

Grupo de Estudos	Curso(s)
DIREITO	
Grupo de Estudos em Direitos Autorais, Culturais e Tecnologia	Direito
Grupo de Estudos sobre as Modernas Tendências na Teoria do Delito e o Estado Democrático de Direito	Direito
Grupo de Estudos em Análise Econômica do Direito Contratual	Direito
Grupo de Estudos em Prática em Direito Público	Direito
ARTES E COMUNICAÇÃO	
Grupo de Estudos de Arte Contemporânea – GEAC	Artes Visuais
Grupo de Estudos em Desenho - Risco!	Artes Visuais, Design Gráfico
Grupo de Estudos sobre o Corpo e a Fotografia	Fotografia
LABJORTV	Jornalismo, RTVI
Grupo de Estudos em Jornalismo Internacional - GEJI	Jornalismo
Grupo de Estudos em Filmes de Terror - GEFT	RTVI, Jornalismo, Publicidade
Grupo de Estudos Sobre Cenas Culturais - GESCC	Produção Fonográfica, Jornalismo, Fotografia
Grupo de Estudos Sobre Tatuagem - GEST	Design Gráfico, Fotografia
Grupo de Estudos em Sustentabilidade - GES	Design de Moda
Grupo Interdisciplinar de Estudos de Gênero e Transgênero - GIEGET	Jornalismo, Publicidade, Fotografia, Design Gráfico
MERCADO E CONSUMO	
Grupo de Estudos de Pesquisa de Mercado	Administração
Grupo de Estudos do Consumo - GECON	Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design de Moda

3.2.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.
- Pontos apresentados pela direção de planejamento da IES, pelas coordenações de curso e pela coordenação de pesquisa e extensão.
- Questionário quantitativo.

II Pontos de Avaliação

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivos processos de realização, em consonância com o que está estipulado para esta área no PDI e no PPI.
- Procedimentos institucionais para estímulo à produção acadêmica, bolsas de iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

III Análise dos Resultados Obtidos

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o corpo docente apresenta um bom desempenho na avaliação dos discentes, e cumpre os requisitos de: a) esclarecer sobre a importância de suas disciplinas; b) possuir domínio do conteúdo ministrado; c) estimular a leitura de material complementar à sua disciplina; d) estabelecer bom relacionamento com os alunos; e) mostrar disponibilidade de atender o aluno após as aulas; f) mostrar-se motivado em suas aulas; g) planejar suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e conteúdos ministrados. As atividades realizadas nos cursos de graduação da IES estão em consonância com a principal diretriz da FIBAM que se traduz em disciplina, seriedade, método e sistematização de procedimentos, como requisitos à criação de competências e massa crítica para a produção científica criativa e à motivação para a formação de futuros profissionais.

A FIBAM possui atualmente um quadro docente suficiente com membros qualificados para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no PDI, no PPI e nos PPCs.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos de prática profissional consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere com mais facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso.

A monitoria é atividade consolidada no curso de Direito, mas não nos demais cursos da IES, que oferecem oportunidade de monitoria de maneira assistemática.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FIBAM consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo, desta forma, excelente oportunidade para que seus alunos associem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de emprego após o término de seus estágios. Entretanto os coordenadores dos núcleos de prática profissional acreditam que o lançamento do Edital de Estágio no início do ano letivo traria benefícios para o pleno funcionamento dos núcleos de prática profissional.

Na pós-graduação, a FIBAM visa atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento, de forma articulada com as áreas de graduação da instituição, em consonância com demandas locais. Nota-se a necessidade de estratégia para direcionamento da pós-graduação a empresas locais.

Em relação à iniciação científica, verifica-se que é preciso melhorar a adesão do corpo discente nas atividades de pesquisa científica. Em entrevista com alunos que mostraram interesse em participar da iniciação científica, mas não submeteram projetos, está a dificuldade em elaborar um projeto de pesquisa.

Quanto às atividades de extensão, nota-se a consolidação, em 2014, das ações implementadas em anos anteriores, a exemplo das atividades da Agência Experimental de Publicidade – INATA, que desenvolve projetos conjuntos com ONGs, agências de publicidade parceiras e diretamente com a sociedade, e da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem, conforme relatado na dimensão 3 deste relatório.

IV Reflexões e Proposições

- O desempenho docente na IES mostrou-se bem desenvolvido e estruturado, com o suporte adequado das coordenações de curso ao trabalho dos professores.

Visando o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas, esta comissão recomenda à IES promover continuamente seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de levá-los a refletir sobre suas rotinas pedagógicas e subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.

- Estudar estratégias de parceria entre os cursos de pós-graduação da IES e empresas locais, a partir de estudo de mercado.
- Estímulo, divulgação e consolidação entre discentes e docentes, das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, à monitoria e a outras atividades curriculares complementares a fim de incentivar nos alunos a curiosidade científica e a vocação acadêmica, assim como o fomento às atividades interdisciplinares.
- Manter as políticas de estímulo às atividades de extensão, considerando as demandas por formação e qualificação dos sujeitos sociais.
- Buscar excelência nos projetos de iniciação científica, em consonância com o PDI, identificando pontos que possam ser melhorados, como o estímulo contínuo à produção científica em todos os níveis, a definição de linhas gerais de pesquisa e a constância nas publicações acadêmicas da IES.

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

3.3.1 Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem

Mantida desde abril de 2011 em parceria com o Tribunal de Justiça de Pernambuco. Com capacidade de cerca de 300 sessões de mediação por semestre acadêmico, a Câmara busca realizar três sessões de mediação por semana, atendendo a demanda gerada pelo Juizado Especial Cível de Olinda que envia à Câmara as ações cujas audiências seriam realizadas num período de oito meses a um ano. O público atendido compreende a população do município de Olinda, onde a IES está estabelecida. O serviço é gratuito e garante sigilo, rapidez e certeza de que o termo de conciliação terá força de sentença e credibilidade já que se trata de um serviço prestado por advogados professores.

Em 2014, a Câmara atendeu à população carente para solução de problemas jurídicos. Todos os atendimentos realizados foram documentados e se encontraram na pasta de atendimento da CCMA. Também houve convênio firmado com a COMPESA, empresa de abastecimento de água e saneamento, para sessões de conciliação. Além disso, os alunos participaram de mutirões de conciliação organizados pelo TJPE.

3.3.2 Parcerias com ONGs

A Inata – Agência Experimental de Publicidade, coordenada por um docente e formada por estudantes das Faculdades Integradas Barros Melo, realiza parcerias com ONGs locais, como o *Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithivo-GTP+*; *Em Cena Arte e Cidadania* e *Biblioteca Multicultural Nascedouro*, desenvolvendo para estas entidades campanhas de comunicação.

Em 2014, através de parceria com a ONG *Em Cena Arte e Cidadania*, a Inata desenvolveu uma campanha para arrecadar recursos para a ONG, que perdeu todo o seu patrimônio no incêndio que atingiu sua sede no bairro dos Coelhos, na cidade do Recife. Fundada há 14 anos, a ONG promove a educação artística, cultural e cidadã de crianças e adolescentes através de atividades de ensino, pesquisa e produção na área de dança, teatro e música.

3.3.3 Inata – Agência Experimental de Publicidade

A Agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda da FIBAM trabalhou junto ao Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco – SINJOPE no planejamento da campanha para aumento do piso salarial da categoria.

Outra iniciativa de destaque foi o planejamento e a criação de uma campanha 360 graus, de utilidade pública, a fim de combater o preconceito, incentivar a não discriminação e promover a inclusão tanto na IES quanto na sociedade. Esta iniciativa

envolveu professores e alunos de diversos cursos. Em parceria com o curso de Direito, promoveu o I Fórum de Direitos Humanos da AESO, que reuniu vários especialistas da área para discutir as principais questões que envolvem a discriminação no estado de Pernambuco.

3.3.4 Convênio com a Secretaria Especial da Mulher

Desde 2012, a FIBAM mantém parceria com a Secretaria Especial da Mulher do Governo de Pernambuco com a criação, implantação e funcionamento do Grupo de Estudos e Formação em Gênero. O objetivo é desenvolver práticas comprometidas com a transformação social promovendo ações de formação, pesquisa e extensão sobre os direitos da mulher e a igualdade entre os sexos.

Em 2014, o Grupo de Formação em Gênero passou a se chamar Grupo Interdisciplinar de Estudos de Gênero e Transgênero - GIEGET, incorporando nas discussões do grupo questões de direito e cidadania relacionadas à população LGBT. O grupo participou do 2º Seminário de Gênero e Sexualidade promovido pela Universidade Federal de Pernambuco e de duas formações oferecidas pela Secretaria Especial da Mulher do Governo de Pernambuco.

3.3.5 Projeto Orquestra Criança Cidadã

A AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, mantém, desde 2009, convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), para contribuir com a formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo 06 (seis) bolsas de estudos.

A formação superior desses jovens vem completar um ciclo de resgate social dos meninos e meninas carentes atendidos por esse projeto. Com a capacitação adquirida nos cursos superiores oferecidos pela IES, os jovens têm condições de levar à sua

comunidade a oportunidade de resgate de cidadania e ajuda aos demais membros da comunidade atendida pelo Projeto.

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) e visa o resgate social de crianças carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor IDH do Recife.

3.3.6 Convênio com a comunidade afro-brasileira

Desde 2006 a FIBAM mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afrodescendentes, dando oportunidade à comunidade para a reescrita da história e de sua organização sociocultural, política, econômica e religiosa. Em 2014, por meio deste convênio, A FIBAM concedeu 36 bolsas de estudo, com a finalidade específica de apoio na formação acadêmica dos associados.

3.3.7 Convênio de cooperação técnica e educacional

A FIBAM mantém convênio com a Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda para a realização de aulas teóricas, práticas e estágio curricular obrigatório aos alunos matriculados nos cursos de Bacharelado em Artes Visuais – Artes Plásticas e Bacharelado em Comunicação Social – Fotografia no Laboratório de Preservação de Bens Móveis e Integrados da Secretaria de Patrimônio de Olinda. Através do convênio, os alunos têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos nas áreas de desgaste natural, conservação e restauro de objetos de arte, análise e pesquisa de materiais, imaginária, pintura, documentos gráficos e textuais. Assim, ao final da experiência, os

alunos estão aptos a avaliar o estado de conservação de determinada peça e propor uma ação de tratamento e conservação do patrimônio histórico.

3.3.8 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
- Setores sociais e excluídos.
- Políticas de inclusão na Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

A avaliação realizada no ano de 2014 demonstra que a IES avançou nas suas ações de responsabilidade social, avançando para além do que estava previsto no PDI, realizando ações de apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relações de trabalho, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de extensão, atividades de integração sociocultural e educativa e programa de bolsas. A IES tem se pautado por uma gestão ética e transparente na relação com os diversos atores sociais com os quais interage e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

IV Reflexões e Proposições

- A IES apresenta um trabalho consolidado de responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local. A CPA sugere que a FIBAM crie estratégias para divulgar de forma mais eficiente e de amplo alcance o resultado desses trabalhos. Esta comissão sugere o desenvolvimento e publicação de um balanço social para externar os compromissos éticos e parcerias.
- Embora tenha ocorrido ampliação de programas de responsabilidade social, esta comissão indica também o desenvolvimento de projetos de sustentabilidade e educação ambiental, que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES.

3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

3.4.1 O site da FIBAM

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet.

O site manteve a sociedade informada sobre todos os eventos que aconteceram na IES promovidos pelos cursos de graduação, abrindo canal de inscrição para o público externo nestes eventos. Além disso, o site da IES trouxe como destaque as atividades realizadas pelos professores, como participações em congressos acadêmicos nacionais e internacionais, premiações, publicações de livros, etc. Pelo site é possível se cadastrar no banco de currículos da IES, obter informações sobre o processo seletivo, sobre cursos de graduação e pós-graduação, programas de desconto e bolsas, acesso à ouvidoria, informações sobre como chegar à IES, além de entrar em contato direto com a diretoria geral através do canal Fale Conosco.

A FIBAM também mantém canal aberto com a sociedade através de redes de relacionamento como Twitter, Facebook e Instagram e também um canal no You Tube com suas produções audiovisuais.

3.4.2 Assessoria de Comunicação

Através de sua assessoria de comunicação, a FIBAM mantém contato com veículos de comunicação impressos, web, TV e Rádio, informando sobre as atividades de interesse público ocorridas na IES. As matérias publicadas na imprensa local são acompanhadas pela comunidade acadêmica através da afixação das notícias em um mural e da clipagem eletrônica disponível no site (<http://www.aeso.br/clipping>).

A equipe de comunicação, composta por três jornalistas e um estagiário, também produz informações veiculadas no site da instituição (www.barrosmelo.edu.br) e alimenta as redes sociais Facebook e Instagram utilizando a hashtag #aesonaopara.

Tabela 7: Produção da ASCOM em 2014

Meio de comunicação	Quantidade de inserções
Site da IES	216
Facebook	244
Instagram	200
Veículos externos	208

3.4.3 Ouvidoria

As mensagens à ouvidoria são encaminhadas através de formulário no site da instituição no campo de ouvidoria (www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria) e geradas para um banco de dados no sistema de administrador (www.barrosmelo.edu.br/atendimento). Todas as mensagens são acompanhadas pela equipe de ouvidoria, formada por um coordenador e quatro assistentes, que trabalham diariamente, das 8h às 18h.

Críticas e sugestões sobre os corpos docente e técnico-administrativo da FIBAM são enviadas para os coordenadores dos cursos ou chefes de setor, para análise, apuração e resolução do problema. Questões referentes à infraestrutura (bancas, ar-condicionado, banheiros, jardins, etc.) são resolvidas com o máximo de agilidade pelo setor de Patrimônio.

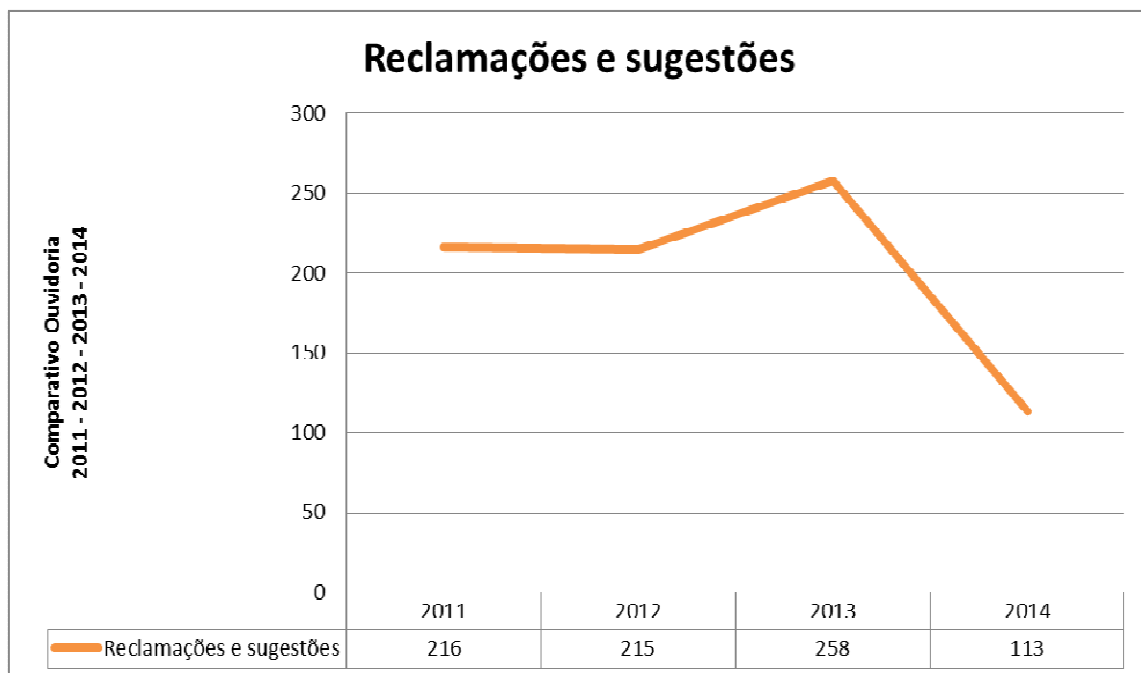
Tabela 8: Solicitações à ouvidoria em 2014

Tipo de solicitação	Quantitativo
Envio de currículo	15
Eventos	14
Secretaria acadêmica	76
Port. Diploma e Transferência	71
Enem	64
Pós-Graduação	84
Apoios e patrocínios	125
Reclamações e sugestões	113
Processo seletivo / Vestibular	202
Outros assuntos	245
Total	1.009

Comparativo de reclamações e sugestões – 2011 a 2014

Através de comparativo do período correspondente de 2011 a 2014, verifica-se que as mensagens categorizadas como “Reclamações e Sugestões” tiveram declínio.

Gráfico 1: Comparativo Ouvidoria 2011-2014



A utilização de outros meios eficazes de comunicação com a IES, como facebook (facebook.com/barrosmelo) e twitter (twitter.com/aeso_barrosmelo) para contato direto dos alunos, funcionários e público externo com a instituição também contribuiu para o decréscimo de reclamações e sugestões.

Embora as reclamações e sugestões que chegam à ouvidoria tenham diminuído, ainda há um grande fluxo de mensagens enviadas diariamente ao setor, através do site da instituição ou pelo e-mail faleconosco@barrosmelo.edu.br. Para dar maior celeridade aos processos, como busca por soluções, compra de materiais ou informações gerais que envolvem secretaria, tesouraria ou planejamento, é necessário que um funcionário seja destinado especificamente para suprir a demanda.

3.4.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de comunicação com a sociedade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM dispõe de canais de comunicação eficazes com a sociedade: o site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos, prestam informações e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

A assessoria de imprensa cumpre seu papel junto aos veículos de comunicação locais.

A ouvidoria mostrou um trabalho eficiente no encaminhamento das reclamações e sugestões e na prestação de informações à comunidade acadêmica e à sociedade.

Os coordenadores e professores ouvidos por esta CPA disseram que, apesar de satisfatória, a divulgação dos eventos pode ser aperfeiçoada e funcionar de forma mais eficaz, não apenas junto aos meios de comunicação como também em espaços comerciais.

IV Reflexões e Proposições

- Embora os canais de comunicação com a sociedade tenham se mostrado eficientes, a IES deve aperfeiçoar os mecanismos já existentes de comunicação interna e de contato com o público externo.
- Estudar e implementar estratégias de divulgação eficaz dos eventos promovidos pela IES, realizando um trabalho de mídia com orçamento específico para alcançar melhores resultados.

3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho

3.5.1 Corpo Docente

Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação

A FIBAM possui um plano estruturado e consolidado de cargos e salários para seu corpo docente, beneficiando professores que solicitam progressão, cumprindo o que determina seu PDI.

Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

Através do PICD, a IES garante auxílio a professores que solicitem apoio institucional como auxílio transporte, estadia e taxas de inscrição em para participação em eventos acadêmicos, como seminários, congressos e conferências. A IES também propicia auxílio para publicações seja pelo financiamento ou pela compra de livros publicados por professores da instituição.

Qualificação docente

A FIBAM vem cumprindo o que determina seu PDI quanto à capacitação docente. No segundo ano do quinquênio 2013-2017, atingiu o índice de 60% de mestres, quando a meta é atingir 70% em 2017.

Tabela 9: Qualificação Docente 2014

Titulação		%
Doutores	10	13
Mestres	48	60
Especialistas	22	27
Total	80	100

O quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

Tabela 10: Regime de trabalho do corpo docente em 2014

Regime de Trabalho	Docentes	%
Tempo Integral	11	14
Tempo Parcial	36	44
Horista	33	42
Total	80	100

Participação do corpo docente nas atividades de gestão da Instituição

O corpo docente tem presença nas atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições:

- participação no processo de avaliação institucional;
- participação nas reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de núcleos e comissões para os quais for designado;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

No ano de 2014, foram realizadas eleições para representação docente e discente nos órgãos colegiados, de acordo com o regimento da IES.

Apoio didático-pedagógico aos docentes

As coordenações de curso são responsáveis pelo apoio didático-pedagógico ao docente da FIBAM, auxiliando na inovação de práticas educativas e procedimentos metodológicos, sempre que solicitadas. A IES oferece, no início de cada ano letivo, curso de capacitação pedagógica aos seus professores e coordenadores.

3.5.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FIBAM abrange pessoal não-docente envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo. Além dos funcionários do corpo técnico-administrativo, a IES mantém contrato com empresas que prestam serviços diversos de manutenção de sua infraestrutura.

Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo

A FIBAM mantém um plano de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo, protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco,

implementado e em pleno funcionamento desde 2011, beneficiando funcionários que solicitam progressão salarial.

Qualificação do corpo técnico-administrativo

Durante o período avaliado, a FIBAM ofereceu cursos de capacitação aos funcionários do corpo técnico-administrativo, orientando-os quanto à gestão de recursos financeiros, organização pessoal e profissional e marketing pessoal. A IES ainda ofereceu aos seus funcionários capacitação no sistema TOTVS.

3.5.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional de docentes e funcionários técnico-administrativos.

III Análise dos Resultados Obtidos

Observou-se que em 2014, a FIBAM manteve os critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente; manteve benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico e auxílio alimentação; e ofereceu incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários através da concessão de bolsas de estudo e de cursos de capacitação.

IV Reflexões e Proposições

- Ampliar e consolidar a oferta de programas de qualificação continuada para funcionários, buscando um equilíbrio entre as necessidades da IES e os interesses dos funcionários.
- Promover a capacitação de funcionários do apoio, a partir de consulta às necessidades deste segmento.
- Promover programas de qualificação continuada para professores.

3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

3.6.1 Planejamento e gestão institucional

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão a partir do diálogo entre diferentes saberes, que não faz a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Os objetivos para o planejamento institucional seguem as orientações do PDI.

A FIBAM mantém um regimento interno que atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. O regimento está à disposição de alunos e professores na biblioteca e pode ser consultado a qualquer momento.

3.6.2 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A FIBAM, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, conforme quadro apresentado:

Tabela 11: Órgãos colegiados da FIBAM

Órgãos deliberativos e normativos	Órgãos executivos	Órgãos suplementares e complementares
Conselho Superior – CONSU	Diretoria	Laboratórios
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE	Coordenação de Curso	Núcleos de Prática Profissional
Colegiados de cursos de graduação	---	---
NDE dos cursos de graduação	---	---

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FIBAM.

3.6.3 Controle Acadêmico e demais setores

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da FIBAM, à qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino. Em suas atribuições o Controle Acadêmico acompanha o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Este acompanhamento é feito desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Além do Controle Acadêmico, os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretarias de curso, planejamento de eventos, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, serviços de informática e de Internet, relações institucionais, restaurante/lanchonete, segurança, serviços de manutenção e jardinagem.

3.6.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.
- Análise de dados e documentação.

II Pontos de Avaliação

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

III Análise dos Resultados Obtidos

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano. A gestão se pauta por princípios de qualidade que resultam em diretrizes e ações, orientando-se pelo PDI.

Os colegiados de curso reúnem-se regularmente, mas entre os coordenadores de curso existe a concordância de que o corpo discente poderia estar mais envolvido no planejamento de atividades que dizem respeito diretamente ao aluno.

O Conselho Superior – Consu e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe funcionam de acordo com o que está estabelecido no regimento interno e no PDI da IES.

A pouca integração entre a gerência de TI e as coordenações de curso ao longo de 2014 dificultou o andamento mais fluido das disciplinas práticas dos cursos de graduação que ocorrem sistematicamente nos laboratórios de informática.

Coordenadores e professores que utilizam o sistema de envio de eventos ao setor de Planejamento notaram a falta de controle e de acompanhamento, por parte do proponente, da situação dos projetos enviados. Entretanto, o setor de Planejamento já informou que assim que o sistema TOTVS estiver implantado, essa demanda será atendida.

Os coordenadores acreditam que deveria haver um setor direcionado para divulgação dos cursos de graduação de forma diferenciada, pois os perfis dos cursos demandam estratégias diferenciadas de divulgação e captação de alunos.

IV Reflexões e Proposições

- Estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas e divulgar os canais que já estão definidos.
- Promover a integração de setores interdependentes, como o educacional e o de suporte tecnológico, a fim de permitir a boa fluidez das atividades acadêmicas.
- Estudar a criação de novos e adequados canais que permitam incrementar o bom funcionamento da Instituição, atendendo à demanda diferenciada no perfil dos cursos para a captação de novos alunos.

3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física

3.7.1 Manutenção e adequação da infraestrutura

Durante o período avaliado, além dos trabalhos de adequação e manutenção realizados pelo setor de patrimônio da FIBAM, foram adquiridos os seguintes equipamentos: 30 novos computadores Dell para atualização de um dos laboratórios de informática; 20 computadores para os setores administrativos; 10 projetores data show; 01 fotocopiadora de grande porte para a secretaria e 14 impressoras multifuncionais da marca RICOH; novas câmeras filmadoras HDTV; 31 novas câmeras de monitoramento; 27 novos aparelhos de ar-condicionado para salas de aula.

A IES renovou todas as cadeiras das salas de aula e adquiriu um micro-ônibus com 32 lugares e um ônibus com 48 lugares para o transporte dos alunos. O novo estúdio de rádio foi finalizado e instalado e foi implantada na IES uma nova estrutura de WI-FI de grande porte.

Encontra-se em fase de finalização a implantação do sistema TOTVS de gestão financeira, administrativa e educacional.

3.7.2 Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca

A FIBAM adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados. A atualização de acervo é realizada regularmente com base na bibliografia básica e complementar referente a cada disciplina do curso, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo. A política de aquisição contempla também outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como DVD's, CD-ROM's, eBooks, Audiobooks, periódicos on-line, jornais impressos e on-line, entre outros.

O Acervo Geral da IES é de 69.090 exemplares e 41.792 títulos, e aproximadamente de mais de 600 títulos de periódicos entre gerais e específicos (especializados) comprados, doados e permutados, disponibilizados por área de conhecimento e indexados em base de dados própria.

3.7.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa.
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos.
- Reunião com gestores.
- Análise de dados e documentação.

II Pontos de Avaliação

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM possui infraestrutura adequada ao funcionamento dos cursos. Houve, conforme previsto no PDI para o ano de 2014 e relatado em 3.7.1, a aquisição de novos equipamentos a fim de modernizar os laboratórios da IES, além da instalação do laboratório de rádio no térreo, passando a IES a contar atualmente com dois laboratórios de áudio.

Apesar da excelente infraestrutura, alguns pontos podem ser melhorados. O resultado da avaliação feita através de pesquisa quantitativa e qualitativa mostra que tanto professores quanto alunos acreditam que a diminuição da reverberação e do ruído – como pode ser percebido nas salas de aula do curso de Produção Fonográfica, que receberam tratamento acústico – contribuiria para diminuição do desconforto acústico e melhor aproveitamento das aulas. No sentido de encontrar uma alternativa para o problema, houve a sugestão por parte de alguns professores e alunos, de se adotar o uso de kit de amplificação de voz.

Conforme previsto no PDI, a IES tem como meta assegurar a expansão e manutenção dos serviços prestados pela biblioteca e a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular de material de consumo específico para o bom funcionamento dos laboratórios. Esta meta tem sido cumprida, mas a manutenção dos equipamentos dos laboratórios e dos equipamentos didático-pedagógicos pode ser melhorada.

Coordenadores também apontam a necessidade de um estudo das tecnologias utilizadas no mercado em relação ao que é oferecido pelos cursos, principalmente aqueles com grande enfoque nas práticas profissionais e na área de economia criativa.

IV Reflexões e Proposições

- Esta comissão recomenda que o setor de manutenção e patrimônio mantenha atualizado o inventário de equipamentos e necessidades de uso, além de manter consulta constante ao livro de ocorrências para que sejam providenciadas com rapidez soluções aos problemas detectados sem prejuízo para as atividades acadêmicas.
- Embora a IES disponha de uma política de empréstimo de equipamentos, seria interessante rever esta política a fim de que as normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.
- Realizar a manutenção sistemática dos equipamentos e fazer a revisão dos mesmos antes do início das aulas, a fim de evitar problemas que prejudiquem o bom andamento das atividades acadêmicas.
- Levantamento do custo de tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica, para que o problema seja solucionado.
- Pesquisa sobre as tecnologias utilizadas na economia criativa para que os cursos não fiquem defasados em relação ao que se pratica no mercado.

3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.8.1 Ações planejadas e realizadas na autoavaliação

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2014 foram elaboradas pela coordenação e submetidas aos demais membros da comissão em reunião para discussão e aprovação. Não houve grandes alterações no planejamento deste exercício em relação ao anterior, apenas ajustes no cronograma de ações. A aplicação dos questionários quantitativos com o corpo docente, discente e técnico-administrativo foi

planejada para a 2ª quinzena de outubro e 1ª quinzena de novembro de 2014 e realizada conforme cronograma previsto.

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções 2.2 e 2.3 deste relatório, a Tabela 12 apresenta o conjunto das ações realizadas nas etapas da avaliação.

Tabela 12: Etapas e Ações da Autoavaliação em 2014

Etapas	Ações realizadas
Preparação / Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação aos coordenadores e corpos docente, discente e técnico-administrativo sobre o processo avaliativo. • Palestras com o corpo discente sobre o processo avaliativo.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica. • Análise dos dados e redação do relatório pela CPA.
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de resultados. • Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados.
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e reflexão com foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação.

3.8.2 Instrumentos utilizados: método e conteúdo

Procurando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade interna buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito a seguir.

Pesquisa com o corpo discente

A avaliação do corpo docente feita pelo corpo discente levou em consideração os seguintes aspectos: conhecimento da disciplina no contexto do curso; articulação de conhecimentos no curso; metodologia ensino-aprendizagem; postura e equidade na avaliação. Na avaliação da coordenação pelo corpo discente, foram considerados os seguintes aspectos: conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas, disponibilidade e motivação.

Pesquisa com o corpo docente

A consulta ao corpo docente em relação ao desempenho discente levou em consideração os seguintes indicadores: interesse, pontualidade e motivação. Os professores também avaliaram os coordenadores nos aspectos: conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas, disponibilidade e espírito de liderança.

Pesquisa com os coordenadores

Os coordenadores de curso avaliaram aspectos institucionais relacionados à infraestrutura, ao acervo da biblioteca, ao estímulo institucional à pesquisa e extensão, ao apoio técnico-administrativo e ao corpo docente.

Pesquisa com o corpo técnico-administrativo

Os funcionários do corpo técnico-administrativo avaliaram indicadores relacionados à comunicação e informação, ao ambiente de trabalho, às condições de trabalho e à estrutura oferecida.

3.8.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com alunos, professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo.
- Palestra com alunos antes da aplicação dos questionários de avaliação.
- Aplicação dos questionários de pesquisa ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenadores de curso.

II Pontos de Avaliação

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI, PPI e com os PPCs.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

III Análise dos Resultados Obtidos

Verifica-se que existe uma cultura avaliativa na IES, incentivada e concretizada pela CPA, com apoio de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, e que há efetiva participação de todos os atores da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. A divulgação dos resultados da autoavaliação, com a publicação do relatório da CPA no site da IES, está acessível a toda comunidade interna e externa. Os procedimentos de autoavaliação institucional transcorreram em consonância com o que determina o PDI da FIBAM.

Como resultado do processo de autoavaliação interna realizado em 2014, de forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FIBAM, a qualidade do corpo docente, o suporte técnico-administrativo e as instalações físicas e equipamentos obtiveram uma avaliação bastante positiva.

O corpo discente avaliou positivamente os coordenadores na condução dos cursos e mostraram, pela avaliação, que reconhecem a qualidade e seriedade do ensino oferecido pela IES. Num âmbito abrangente, a avaliação feita pelo corpo discente foi positiva, demonstrando o reconhecimento do alunado pela excelência do corpo docente da IES.

Verificou-se, no resultado geral da autoavaliação institucional, que as políticas de comunicação interna, de atendimento ao estudante – especificamente no caso da matrícula – e de pesquisa e extensão precisam ser aperfeiçoadas. As demais instâncias,

no geral, foram avaliadas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo em sua maioria como excelente, muito bom ou bom.

IV Reflexões e Proposições

- Os procedimentos de autoavaliação institucional estão estabelecidos e transcorrem consoante o que determina o PDI da FIBAM. Esta CPA reconhece, no entanto, que as formas de divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional podem ser ampliadas e aperfeiçoadas.
- A fim de consolidar ainda mais a cultura avaliativa já existente na IES, esta CPA propõe que se promovam sistematicamente entre gestores, coordenadores, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão a fim de que discutam conjuntamente sobre formas de se otimizar o alcance das metas propostas no PDI.
- As respostas aos questionários indicaram a necessidade de se consolidar as políticas existentes em relação às atividades de pesquisa e extensão, pois uma parte do público-alvo não as reconhece totalmente.

3.9 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes

A FIBAM desenvolve um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional, contando com recursos que incluem diversas modalidades de bolsas de estudos e participação em programas de integração social do Governo Federal, como PROUNI e FIES.

Acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica

O aluno ingresso recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos, através da promoção de

eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os alunos podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema online a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso, recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os alunos têm orientação do docente coordenador da CEA – Central de Estágios da Aeso, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias e trabalhos de conclusão de curso, os alunos são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso os alunos são estimulados pelos docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e postura profissional.

Bolsas de Estudo

A Fibam conta com um programa institucional de bolsa auxílio para os alunos comprovadamente carentes e ainda mantém programas de bolsas de iniciação científica, bolsa estágio, bolsa trabalho e bolsa atleta.

Programa de Apoio ao Discente - PAD

A FIBAM também conta com o Programa de Apoio Discente – PAD, devidamente regulamentado, cujo objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado.

Acompanhamento psicopedagógico

A FIBAM oferece suporte psicológico aos estudantes que se interessarem, através de consultas com um profissional especializado. A consulta deve ser marcada com antecedência na recepção da IES e dura, em média, 45 minutos. O atendimento é oferecido duas vezes por semana, no período da tarde.

Acessibilidade

O projeto arquitetônico de campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais e todas as instalações da IES são todas dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços, para atender ao acesso de portadores de necessidades especiais e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626, a IES implantou a disciplina Libras, como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação.

Representação discente

O corpo discente da FIBAM possui representação no Conselho Superior – Consu, no Conselho de Ensino pesquisa e Extensão – CEPE, na Comissão Própria de Avaliação – CPA e na Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do ProUNI – COLAP.

Acompanhamento de Egressos

A FIBAM realiza o acompanhamento contínuo de alunos egressos, através do sistema Aeso Conecta, em que o aluno faz um cadastro e partir de um filtro o sistema os permite a comunicação entre ex-alunos, que disponibilizam seus contatos e onde estão atuando. Além disso, a IES mantém contato com os coordenadores de curso a fim de mapear os alunos egressos daquela graduação em destaque no mercado de trabalho. A partir do mapeamento, a assessoria de comunicação da IES faz contato diretamente com o aluno para uma breve entrevista e o material é publicado na tag Alunos no Mercado, no site da IES, nas páginas de cada curso da FIBAM.

Transporte

Os alunos contam com transporte disponibilizado pela IES em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus. Em 2014, a IES adquiriu novo ônibus e microônibus, melhorando a qualidade do serviço de transporte oferecido ao estudante.

3.9.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores, coordenadores e gestores.
- Pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de acompanhamento aos estudantes.

III Análise dos Resultados Obtidos

No que diz respeito às políticas de atendimento aos estudantes, a IES cumpre o que prevê o PDI. Pelos resultados da avaliação quantitativa, pode-se concluir que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes.

Em 2014, a direção de planejamento da IES lançou o catálogo criativo Preflight, publicação anual que reúne os principais projetos realizados pelos estudantes em sala de aula, nos Trabalhos de Conclusão de Curso e os produtos desenvolvidos pelos diversos núcleos de prática profissional mantidos pela instituição, mostrando que sua produção está implantada e adequada. A divulgação da produção acadêmica através do Preflight foi feita pela distribuição aos estudantes, professores orientadores e aos mais diversos segmentos do mercado profissional. Além do catálogo criativo, os alunos contam com canais de divulgação de seus trabalhos no site da IES e no You Tube.

Observa-se que as políticas estão implementadas e atendem às principais diretrizes apresentadas no PDI.

IV Reflexões e Proposições

- A CPA reconhece a atenção que a IES, ao longo de sua história, concede ao corpo discente. As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI, bem como estão implantados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes e o programa de acompanhamento dos egressos. Diante desta constatação, sugere-se que IES mantenha e assegure as políticas de atendimento ao estudante e de acompanhamento dos egressos.

3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no **e-mec**.

3.10.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos pelo setor financeiro.

II Pontos de Avaliação

- Obrigações trabalhistas.
- Dotação de equipamentos e infraestrutura.
- Sustentabilidade financeira.

III Análise dos Resultados Obtidos

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição constante no PDI. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas nos sistemas **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso e conforme o plano de metas estipulado no PDI.

4. Resumo geral dos resultados obtidos em 2014 a partir do Plano de Melhorias Acadêmicas

4.1 Resultados obtidos em 2014

Ao concluir a avaliação referente ao ano de 2013, esta Comissão sugeriu um plano de melhorias acadêmicas para ser implementado no exercício de 2014. Segue um balanço das melhorias propostas e dos resultados alcançados.

Tabela 13: Resultados obtidos em 2014

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Consolidar o novo PDI junto à comunidade acadêmica.	Promover reuniões de estudo do PDI	Em implementação
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as estratégias que possibilitem maior dinâmica e atualidade ao processo ensino-aprendizagem	Promover seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com coordenadores e corpo docente.	Implementação contínua
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão.	Discutir e aprimorar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Implementado
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Em estudo
	Consolidar programas de nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	Implementação contínua

Tabela 13: Resultados obtidos em 2014 (Cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar palestras e atividades de educação ambiental com a comunidade acadêmica.	Implementação contínua
	Consolidar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	Implementação contínua
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	Em estudo
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa.	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	Implementação contínua
	Consolidar a Ouvidoria	Aprimorar os canais disponíveis para soluções aos problemas apresentados	Implementação contínua
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	Implementação contínua
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Promover programas de qualificação continuada para professores.	Implementação contínua

Tabela 13: Resultados obtidos em 2014 (Cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Implementação contínua
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Realizar estudo sobre tratamento acústico das salas de aula	A implementar
		Atualizar inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Em estudo
		Rever a política de empréstimos para que normas e regras atendam às necessidades acadêmicas.	Em estudo
8. Planejamento e avaliação	Consolidar a cultura de autoavaliação na IES	Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Implementação contínua
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Divulgação de projetos de extensão, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos. Otimizar a divulgação das políticas de atendimento ao estudante.	Implementação contínua

4.2 Plano de melhorias acadêmicas para 2015

Os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2014 devem subsidiar a gestão institucional e os órgãos consultivos e deliberativos da IES na elaboração de um plano de melhorias acadêmicas a ser implementado durante o ano letivo de 2015. Como sugestão, a CPA aponta as seguintes ações, especificadas na tabela abaixo.

Tabela 14: Plano de Melhoria Acadêmica para 2015

CRONOGRAMA DE METAS – 2015			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Consolidar o novo PDI junto às instâncias gestoras da IES.	Promover reuniões de estudo do PDI	2015
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as estratégias que possibilitem maior dinâmica e atualidade ao processo ensino-aprendizagem	Promover seminários e workshops sobre didática do ensino superior com coordenadores e corpo docente.	Ação contínua
	Fortalecer a pós-graduação	Estudar estratégias de parceria entre os cursos de pós-graduação da IES e empresas locais, a partir de um estudo de mercado.	2015-2016
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Ação contínua
	Fortalecer a produção acadêmica docente e discente	Aperfeiçoar as políticas de estímulo às atividades de pesquisa, buscando excelência nos projetos de iniciação científica.	Ação contínua

Tabela 14: Plano de Melhoria Acadêmica para 2015 (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS – 2015			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar atividades de educação ambiental com a comunidade acadêmica.	Ação contínua
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	2015-2016
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa.	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	Ação contínua
	Consolidar a Ouvidoria	Aprimorar os canais disponíveis para soluções aos problemas apresentados.	2015-2016
	Estabelecer estratégias de divulgação eficaz dos eventos	Realizar um trabalho de mídia para alcançar melhores resultados.	2015-2016
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	Ação contínua
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Promover programas de qualificação continuada para professores.	Ação contínua

Tabela 14: Plano de Melhoria Acadêmica para 2015 (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS – 2015			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Ação contínua
		Promover a integração dos setores interdependentes, como o educacional e o de suporte tecnológico, a fim de permitir a boa fluidez das atividades acadêmicas.	2015-2016
		Estudar a viabilidade de criação de novos e adequados canais a fim de atender à demanda diferenciada no perfil dos cursos para a captação de novos alunos.	2015-2016
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Realizar tratamento acústico das salas de aula.	2015-2016
		Estudar a aquisição de kits de ampliação de voz para os professores.	2015-2016
		Discutir políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	2015-2016
		Rever a política de empréstimos de para que normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.	2015-2016
		Estudar o alinhamento das tecnologias utilizadas nos cursos relacionados à economia criativa com o que vem sendo utilizado no mercado nesta área.	2015-2016
	Garantir a manutenção sistemática dos equipamentos didático-pedagógicos	Realizar a manutenção sistemática dos equipamentos e fazer a revisão dos mesmos antes do início das aulas.	Ação contínua

Tabela 14: Plano de Melhoria Acadêmica para 2015 (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS – 2015			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
8. Planejamento e avaliação	Consolidar a cultura de autoavaliação na IES	Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Ação contínua
		Conscientizar o corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais, inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.	Ação contínua
		Promover sistematicamente reunião dos coordenadores com outros setores para que eles tenham acesso aos problemas encontrados e que dialoguem para encontrar as possíveis soluções.	Ação contínua
		Aperfeiçoar os canais de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Ação contínua
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Divulgação de projetos de extensão, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos. Otimizar a divulgação das políticas de atendimento ao estudante.	Ação contínua

5. Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, realizou o processo de avaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As sugestões propostas por esta Comissão têm como finalidade aprimorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, garantindo o bom desempenho da IES, através do desenvolvimento com qualidade, marca que a FIBAM tem imprimido em seus cursos de graduação e pós-graduação.

Este relatório tem por objetivo subsidiar as instâncias gestoras no planejamento das ações da IES e na sua continuidade, através de uma análise geral sobre o processo de autoavaliação e de um balanço crítico que oriente seu desempenho futuro. Assim, encerra-se o presente, acreditando haver cumprido com as normas regulamentares.

Olinda, 20 de março de 2015.

Membros da CPA – 2014

Profª. Monica Fontana

Presidente da CPA

Prof. Sandra Ferreira de Lima

Representante do Corpo Docente

Nilma Cunha Paraíso

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas

Representante do Corpo Discente

Manoel do Nascimento Costa

Representante da Sociedade Civil Organizada